

O candidato à Assembleia de Freguesia de Riachos pelo PS, José Júlio Ferreira, condenou a recente realização de uma despesa de dois mil euros pela Junta, ordenada pelo tesoureiro da Junta, em favorecimento da Sociedade Columbófila Riachense. Terá sido uma opção preferencial motivada pelo interesse de José Figueiredo, cujas ligações à Columbófila são conhecidas. A denúncia do candidato do PS à autarquia riachense surgiu durante o debate realizado pela Rádio Local de Torres Novas, na terça-feira, no momento em que foram evocados os apoios às colectividades. José Júlio Ferreira disse que José Figueiredo mandou arranjar um espaço junto à sede da Columbófila Riachense, uma pequena obra de cimentação do pavimento que implicou o gasto de uma importância de 2000 euros, em vésperas de eleições.

“Quando era para dar 200 euros de três em três meses para o adubo do campo do Atlético, era um cabo dos trabalho, agora para gastar dois mil euros num bocado de cimento ao pé da Columbófila, já o fez”, atirou José Júlio, acusando Figueiredo de não saber gerir a relação financeira da Junta com as colectividades durante o mandato que agora termina, em que foi tesoureiro.

O socialista falou ainda na hipocrisia de Figueiredo, candidato à freguesia pela lista dos independentes do GRUPPO, por ter criticado de forma tão veemente a construção de passeios na rua 1.º de Janeiro por João Cardoso (ver O RIACHENSE de 25 de Setembro), também em vésperas de eleições: “é a oportunidade da obra que eu critico”.

Alexandre Simas, o cabeça de lista do grupo independente apoiado pelo PSD, saiu em defesa da actuação de José Figueiredo, dizendo que “se os dois mil euros foram gastos, foi com a aprovação do presidente da Junta, que é do PS”, além disso “não o [José Júlio] vejo a criticar a obra dos passeios”. Com a chamada à baila da aprovação pela assembleia da despesa de 11500 euros na construção dos tais passeios, proposta por João Cardoso, Pereira Jorge (candidato da CDU) disse que a proposta não podia ter sido chumbada pela assembleia, visto que na mesma votação estava integrada a aprovação de dois protocolos com a Câmara.